

Rendimento de borbulhas de plantas matrizes de citros certificadas enxertadas em dois porta-enxertos

Luana A. C. Maro¹, Keny H. Mariguele¹

¹*Pesquisador da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri)/Estação Experimental de Itajaí (EEI). Rodovia Antônio Heil, nº 6800, Bairro Itaipava, 88318-112, Itajaí, SC. luanamaro@epagri.sc.gov.br*

A produção catarinense de mudas cítricas tem aumentado nos últimos anos, e a Epagri auxilia o setor com o fornecimento de material propagativo desde a década de 80. Para atender a legislação vigente, plantas matrizes foram formadas a partir de sementes e borbulhas de cultivares inscritas no Registro Nacional de Cultivares (RNC), oriundas de plantas básicas com origem genética comprovada, em vasos com capacidade para 120L. Citrumeleiro Swingle e trifoliateiro Flying Dragon foram utilizados como porta-enxertos. IPR 157 (laranja Valência 105); IPR 165 (lima-acída Tahiti); IPR 170 (tangerina Poncã); IPR 171 (tangerina mexerica Montenegrina), IPR 172 Folha Murcha; IPR 173 (tangerina Satsuma Okitsu) e IAC 2009 Dekopon constituíram as copas. Realizou-se a contagem do número de borbulhas de todas as hastes em estádio de maturação adequado para de cada combinação – copa/porta-enxerto. As análises foram feitas no R a partir do pacote ggplot2 com gráfico de barras e intervalos de confiança a 5%. Verificou-se que plantas enxertadas em ‘Swingle’ obtiveram maiores rendimentos de borbulhas. Possivelmente, em função do poder ananicante do ‘Flying Dragon’. ‘Montenegrina’, ‘Satsuma Okitsu’ e ‘Tahiti’ apresentaram os maiores rendimentos médios de borbulhas, quando em combinação com ‘Swingle’, cujos valores foram 987, 936 e 870, respectivamente. Assim como, os maiores valores médios obtidos na combinação com ‘Flying Dragon’ foram ‘Montenegrina’ (913) e ‘Tahiti’ (600). Na formação de matrizes cítricas e até mesmo borbulheiras dois importantes parâmetros devem ser observados: a quantidade de borbulhas produzidas e a facilidade de manejo dessa matriz no que tange o seu desenvolvimento no vaso. No caso de plantas que não podem ter o seu certificado de inscrição renovado para além dos 5 anos previstos pela legislação é interessante optar por porta-enxertos que promovam maior desenvolvimento da copa e por conseguinte maior produção de hastes porta-borbulhas.

Palavras-chave: *Citrus* spp., hastes porta-borbulhas, enxertia.

Apoio: ACAFRUTA/FAPESC